



## Conselho Superior

### Discurso de Tomada de Posse

Sua Excelência, Senhor Presidente da República de Cabo Verde

Sua Excelência, Senhor Ministro do Estado, da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social

Sua Excelência, .....

Exma. Senhora Presidente da Cruz Vermelha do Senegal

Exma. Senhora Presidente da Cruz Vermelha de Portugal

Exmo. Senhor Representante do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas

Exmo. Senhor Representante do Diretor Nacional da Polícia Nacional

Presidente do Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros

Presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania

Distintos Membros do Conselho Superior da CVCV *→ staff. PR*

Exmos. Senhores Presidentes, dos Concelhos Locais,

Exmos. Senhores .....

Distintos membros honorários da CVCV

Caríssimos membros, voluntários, colaboradores e parceiros da CVCV

Exmos. Senhores Profissionais da Comunicação Social

Destintos convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É motivo de grande honra para nós e para a Sociedade Nacional da Cruz Vermelha de Cabo Verde (SNCVCV), que aqui representamos, cumprimentar efusivamente a Sua Excelência o Presidente da República, Dr. José Maria Pereira Neves, e agradecer-lhe pelo tão significativo e imprescindível ato que acabou de realizar, enquanto Presidente de Honra desta instituição humanitária, fazendo jus à confiança depositada em nós para mais um mandato à frente dos destinos desta insigne organização, saudações e agradecimentos que queremos extensivos às distintas entidades aqui presentes, por se dignarem agraciar-nos com as suas presenças e conferir brilho e nobreza ao tão relevante evento.

É-nos pertinente e aprazível cumprimentar, ainda, todos os membros, voluntários, colaboradores, parceiros e amigos da nossa Sociedade Nacional, no país e na diáspora, a quem manifestamos a nossa profunda amizade e gratidão, por terem acreditado em nós desde a primeira hora, ombreado connosco nos momentos mais difíceis por que passamos, dando razão ao entendimento de que somente juntos podemos debelar os desafios humanitários dos novos tempos.

Por tudo isso, deixamos aqui nossa singela homenagem a todos e a garantia de que tudo faremos para honrarmos os compromissos assumidos pela Cruz Vermelha de Cabo Verde (CVCV), continuando a dar o nosso modesto contributo, com empenho, amor e responsabilidade, em prol do alívio do sofrimento e da dignidade humanas, em defesa da vida e da proteção sobretudo dos mais vulneráveis.

Excelências,

Distintos convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A CVCV, instituição humanitária e auxiliar dos poderes públicos nacionais no domínio humanitário, tem no seu âmage elevado sentido de solidariedade e entreajuda, valores que norteiam os seus propósitos fundamentais e lhe confere uma postura compatível com o compromisso estatutariamente assumido de se ombrear com as autoridades públicas, parceiros e sociedade civil na busca de alternativas capazes de reverter situações susceptíveis de por em causa bens tão essenciais, como a vida, saúde e dignidade humana das pessoas, num país confrontado com vulnerabilidades de vária ordem, decorrentes da sua própria condição, ciclicamente agravadas por inúmeros fatores conjunturais.

Aquando da nossa eleição, em outubro de 2017, estávamos conscientes dos enormes desafios que nos esperavam, justamente porque alimentavam a nossa imaginação os momentos particularmente catastróficos testemunhados em Solferino, em junho de 1859, que levaram ao surgimento da Cruz Vermelha sob a égide do seu fundador Jean Henry Danat e porque acreditamos no sucesso do trabalho abnegado de uma equipa engajada e responsável.

Assim,

Estabelecemos 5 (cinco) eixos estratégicos para o mandato 2018/21, com o foco nas pessoas, visando imprimir melhorias às condições de funcionamento da CVCV e reforçar a capacidade endógena de intervenção das suas estruturas, a nível central e local, adequando-as às exigência que já se punham, alicerçada em projetos e programas em domínios de intervenção diversificados, com vista a assegurar maior rigor e eficiência às suas ações e estimular a

observância dos valores da integridade, solidariedade e entreatajuda, respeito e compreensão mútua.

Constam do Programa do Mandato os seguintes eixos estratégicos, a saber:

- I. Gouvernance, reforma e desenvolvimento Institucional;
- II. Juventude e Gestão do Voluntariado da Sociedade Nacional;
- III. Reforço da capacidade de intervenção da Sociedade Nacional no domínio de catástrofes e emergências e no campo social;
- IV. Cooperação, diplomacia humanitária, e desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais;
- V. Promoção e desenvolvimento da comunicação institucional e do conhecimento do Movimento.

Uma aposta muito forte foi feita nos Conselho Locais da CVCV em numero de dezanove e presentes em todas as ilhas, cobrindo praticamente todos os concelhos municipais, exceptuando as mais recentes, São Salvador do Mundo, Ribeira Grande de Santiago e Santa Catarina na ilha do fogo.

Estes passaram a ter voluntários mais devotos, formados e comprometidos com as causas humanitárias, dotados de maior autonomia, mais recursos e melhores condições de trabalho para a realização das suas actividades, particularmente no domínio da infância, terceira idade, saúde, gestão de catástrofes e emergências, meio ambiente e primeiros socorros, Direito Internacional Humanitário, entre outros, com suporte em ferramentas humanitárias imprescindíveis, os Princípios Fundamentais, fator da confiança, aceitação e estima de que vem gosando a CVCV.

Neste quadro, com sentido de responsabilidade e espírito de entrega, propusemos dotar a CVCV de uma panóplia de ferramentas propícias à identificação e correção de incoerências e ineficiência das estruturas de gestão e à reorganização e reestruturação dos serviços administrativos, a nível central e local, razão pela qual hoje a instituição se reconhece possuidora de bases sólidas que garantam a materialização e sustentabilidade dos seus propósitos humanitários.

Procedemos à criação e adequação de instrumentos jurídicos da governação, em conformidade com as normas, princípios e orientações do Movimento e com o quadro jurídico nacional, enquanto auxiliar dos poderes públicos, com vista a dotar a nossa Sociedade Nacional de base legal indispensável para a materialização das suas ações, fatores fundamentais que hoje lhe conferem maior credibilidade, sustentabilidade e performance, no âmbito nacional, regional e no seio das componentes do Movimento.

Decorrente da especial relevância desses instrumentos jurídicos para a vida da nossa Sociedade Nacional, durante o mandato passado, o Conselho Superior deliberou submeter à apreciação e aprovação, pela Assembleia Geral Extraordinária, o Regulamento de Funcionamento da Assembleia Geral, Regime Jurídico e os Estatutos da CVCV, o Código de Conduta, Regulamento de Cartão de Membros, o Diploma que cria a Comissão de Eleições e Regulamento de Eleições, a Proposta de Lei de Uso e Protecção do Emblema, o Plano Estratégico e a Orgânica da instituição.

Procedemos à reestruturação e reforço de projetos no domínio da gestão de catástrofes e emergências, da saúde e primeiros socorros, de realçar a aquisição de 16 hectare de terreno no Município do Porto Novo, com vista ao estabelecimento de uma base logística dotada de capacidade para acudir às necessidades nacionais e subsidiar as sociedades nacionais congéneres da nossa sub-região bem como da projeção da construção da Escola Nacional de Saúde, com envolvimento de parceiros nacionais e estrangeiros.

Fortalecemos a diplomacia humanitária, atendendo à sua dimensão transversal para as ações que preconiza a Cruz Vermelha num contexto de crise, através da definição clara de políticas e instrumentos que visam melhorar as relações de parceria existentes com as instituições públicas e privadas, nacionais, sub-regionais e internacionais, mecanismo que trouxe imensas vantagens à CVCV no quadro do surgimento e evolução da pandemia do coronavírus – COVID-19.

Procedemos, no âmbito da reestruturação e fortalecimento da CVCV, a um ousado investimento no processo da reforma do sector dos Jogos Sociais concessionados pelo Governo, cujo rendimento vem cobrindo cerca de 90% (noventa por cento) das despesas com as questões cruciais que envolvem a prevenção de crise, catástrofe e emergência e financiando alguns projetos sociais do Governo e de famílias carenciadas.

Ao mesmo tempo, em consonância com o Regime Jurídico Geral dos Jogos Sociais, com vista à automatização dos jogos e dinamização do sector da economia solidaria e social, enveredamos no árduo trabalho de adequação das normas internas, ora aguardando a aprovação e publicação pelo Governo.

Excelências,

Distintos convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A XII Assembleia Geral Ordinária da CVCV, ocorrida nos dias 26 e 27 do mês de novembro último, na sequência da qual fomos reeleitos para o mandato que ora se inicia, exprime inequivocamente o respeito e a confiança a que referimos, conquistados dia a dia e sustentados pelos profícuos resultados das nossas acções junto das pessoas e das famílias que mais precisam, e pela nossa postura de obediência e intransigência, em todos os nossos procedimentos, aos princípios fundamentais e valores que norteiam as ações humanitárias preconizadas pelo Movimento.

Os eixos estratégicos da governação projetados para o mandato 2018/2021, concebidos de forma responsável e centrada nas pessoas, tendo como propósito essencial medidas de politica credíveis e sustentáveis, foi concluído com êxitos.

Sem destoarmos dos eixos estratégicos concebidos para o mandato anterior, propomos, para o mandato 2022/2026, continuar a garantir uma gestão eficiente, responsável e rigorosa dos recursos da nossa Sociedade Nacional, ou postos à sua disposição, estimular a observância dos Principios Fundamentais, dos valores de liderança, ética, integridade, transparência, excelência, respeito pela diversidade, inovação e profissionalismo na prestação de serviços, em suma na esteira da estratégia 2030 do Movimento.

Assim, perspetivamos para o mandato desenvolver os seguintes eixos de governação, a saber:

Eixo I - Gouvernance, Modernização, Reforma e desenvolvimento Institucional.

Eixo II - Capital Humano, Juventude e Voluntariado.

Eixo III - Mudanças Climáticas, Catástrofes, Saúde, Migração e Inclusão social.

Eixo III - DIH, Diplomacia Humanitária e Cooperação para o desenvolvimento.

Eixo III - Comunicação Marketing e Relações Pública.

E, alcançar objetivos estratégicos para o país, designadamente:

1. Salvar vidas em tempos de desastres e crises e participar ativamente na recuperação das comunidades.
2. Promover a prevenção e redução da vulnerabilidade, reforçar a implementação de projetos e ações de intervenção no campo humanitário.
3. Reposicionar e fortalecer a presença da CVCV nas estruturas regionais e internacionais do Movimento.
4. Promover a difusão do DIH, DH, cidadania, e reforçar a diplomacia humanitária.
5. Mobilizar, capacitar e inspirar os jovens para as causas humanitárias.
6. Reforçar as relações de cooperação com as autoridades nacionais e internacionais, com as estruturas do Movimento.
7. Desenvolver competências e promover a valorização das pessoas.
8. Implementar um modelo de gestão por processos com foco na modernização e descentralização.
9. Fortalecer a base financeira, infraestrutura física e tecnológica e sistemas de suporte.

Excelências,  
Distintos convidados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos cientes de que tudo o que a CVCV conseguiu realizar nos domínios que consubstanciam os seus propósitos, deve-se muito ao empenho abnegado dos seus membros, voluntários e colaboradores, à amizade e solidariedade dos seus parceiros e amigos e à confiança, envolvimento e cumplicidade dos poderes públicos nacionais com quem continuamos a contar.

Constituindo, embora, atribuição específica da CVCV as ações humanitárias, nunca nos é demais solicitar apoio a instituições e personalidades nacionais de reconhecida idoneidade e excepcional caráter, conhecedor da realidade do país e do valor da solidariedade e entreativa, atributos de que inquestionavelmente nutrem Vossas Excelências, sobretudo num quadro particularmente preocupante para o nosso país e para o mundo, com dimensão de agravamento ainda desconhecida, mas que se vislumbra susceptível de beliscar a continuidade de ações humanitárias que preconiza a Cruz Vermelha.

Juntemo-nos, pois a causa é nossa e “JUNTOS SOMOS IMPARÁVEIS”.

MUITO OBRIGADO.

Praia, 10 março de 2022.